

Oficina de entrosamento



A Oficina Entrosamento teve uma característica vivencial, com algumas técnicas de dinâmica de grupo com a soma da exposição da fundamentação teórica sobre ponto de vista psicológico, sociológico e espiritual. Tomados como referencial Carl Rogers, Kurt Lewin, Fela Moscovici, Victor Frankl, Joanna de Ângelis e Allan Kardec.

Foram abordados os temas: Empatia x Antipatia; Autenticidade; Aceitação e Consideração Incondicional; Espontaneidade; Fases de desenvolvimento de grupo; Relação Eu-Outro; Lei de Sociedade e do Progresso; Lei de amor; e Evangelizador x Entrosamento.

É a compreensão de que "Eu posso viver, aqui e agora, por minha escolha". É a qualidade da coragem que permite que uma pessoa, ao escolher, pise a incerteza do desconhecido. É a descoberta do sentido interior, sentido que aparece quando se ouve, sensível e abertamente, as complexidades da vivência. É o peso de ser responsável pelo eu que a pessoa decide ser. É o reconhecimento, pela pessoa, de que é um processo emergente, e não um produto final estático. O indivíduo que está profunda e corajosamente pensando seus pensamentos, tornando-se a sua singularidade, escolhendo-se responsabilmente, pode ter a sorte de ter centenas de alternativas exteriores objetivas entre as quais deve escolher, ou pode ser infeliz e não ter qualquer alternativa, mas, apesar de tudo, sua liberdade existe.

Neste contexto, sendo o homem livre, a mobilização para o trabalho da evangelização e da juventude, será a motivação e o reconhecimento do trabalho pelo qual faz. Ou ainda, pelo sofrimento, referindo a teoria de Frankl, quando recorremos a Deus quando sofremos, assim o trabalho de evangelização é uma forma de praticar a caridade, amar e instruir a si a aos outros.

Outro elemento saliente na atuação do evangelizador é sua sinceridade, sua autenticidade, a ausência de máscara. Pode ser uma pessoa real em sua relação, com os evangelizados, além de sensível e compreensivo. A autenticidade nas relações humanas é fundamental se queremos partir para o entrosamento. A autenticidade e autoridade não dizer o que vem a cabeça, e sim no sentido de que não existe vantagem em fingir.

Um outro elemento na atitude do evangelizador é sua capacidade para compreender interiormente as relações com o evangelizando, uma consciência de empática da maneira pela qual o evangelizando vê o processo de educação e aprendizagem.

"A qualidade do encontro pessoal com o outro é o elemento mais significativo para sua eficiência". Rogers conclui que a qualidade do encontro pessoal é que determina até que ponto está diante de uma experiência que liberta ou estimula o desenvolvimento e crescimento. Assim, o crescimento pessoal é facilitado quando o evangelizador é autêntico, sem "máscaras", apresentando os sentimentos e atitudes que nele surgem naquele momento. Ser autêntico inclui a difícil tarefa de conhecer o fluxo da vivência que ocorre em nosso íntimo, diferente quando representamos um papel que não é o nosso, tendendo a dizer o que não sentem.

Para que haja entrosamento não precisa mudar seu sujeito de ser para que aconteça, mais com uma troca de idéias, conhecimentos e experiências pode haver essa mudança interior.

"A vida do interior surge espontaneamente, apresentando voltas e inversões surpreendentes. O eu exterior é orientado por circunstâncias ou o que procurei fazer e pensar. O limite do interior é atingido quando surgem pensamentos, imagens ou sentimentos espontâneos, talvez ligados à situação exterior imediata, mais ainda assim de uma autonomia surpreendente em sua natureza". (Rogers).

A relação eficaz respeita a outra pessoa como um indivíduo diferente, e não o possui. É um tipo de amor que tem força, e nada exige. Nós o denominamos consideração positiva. É um sentimento aberto e positivo sem reservas e sem avaliações. Significa não fazer julgamentos.

Para muitas pessoas a fonte primordial de prazer é os outros. Mas o prazer implica a possibilidade de sofrimento; onde existe o êxtase, existe igualmente a agonia; se "o inferno são os outros", eles também são o céu. A teoria localiza os opostos de prazer e sofrimento como as áreas de necessidades interpessoais intituladas inclusão, controle e afeição.

O comportamento de inclusão diz respeito à associação entre pessoas, a ser excluído ou incluído, a fazer parte, a estar junto com outros. A necessidade de ser incluído manifesta-se com o desejo de merecer consideração e de atrair atenção e interesse.

O comportamento do controlador diz respeito ao processo de tomada de decisão entre indivíduos, às áreas de poder, influência e autoridade. A necessidade de controle varia ao longo de uma seqüência que vai desde o desejo de poder, autoridade e controle sobre os outros, também sobre o próprio futuro, até a necessidade de ser controlado e de ter responsabilidade retirada de cima de si.

Comportamento afetivo refere-se aos íntimos sentimentos emocionais entre duas pessoas, especialmente amor e ódio em seus vários graus. A afeição é uma relação dual; só pode ocorrer entre pares de pessoas de cada vez, enquanto as relações inclusivas ocorrem quer entre pares, quer entre uma pessoa e um grupo de pessoas.

O relacionamento interpessoal pode tornar-se e manter-se harmonioso e prazeroso, permitindo trabalho cooperativo, em equipe, com integração de esforços, conjugando as energias, conhecimentos e experiências para um produto maior que a soma das partes, ou seja, a tão buscada sinergia.

Competência interpessoal é a habilidade de lidar eficazmente com relações interpessoais, de lidar com outras pessoas de forma adequada às necessidades de cada uma e às exigências de situação.

"Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação". (Lei de Sociedade - Livro dos Espíritos)

"O homem tem que progredir. Insulado, não lhe é possível, por não dispor de todas as faculdades. Faltam-lhe o contacto com os outros homens. No insulamento, ele se embrutece e estiola". (Lei de Sociedade - Livro dos Espíritos)

"O estado de natureza é a infância da Humanidade e o ponto de partida do seu desenvolvimento intelectual e moral (...)". (Lei do Progresso - Livro dos Espíritos)

"O objetivo da evolução, a razão de ser da vida não é a felicidade terrestre, como muitos erradamente crêem, mas o aperfeiçoamento de cada um de nós, e esse aperfeiçoamento devem realiza-lo por meio de trabalho, do esforço, de todas as alternativas da alegria e da dor, até que nos tenhamos desenvolvido completamente e elevado ao estado celeste (...)". (Problema do

Ser, do Destino e da Dor - Leon Denis).

"Os maiores obstáculos ao progresso são o orgulho e o egoísmo. Refiro-me ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre (...)". (Lei do Progresso - Livro dos Espíritos).

"É pela educação, mais do que pela instrução, que se transforma a Humanidade". (Obras Póstumas - Allan Kardec).

"A educação, se entendida, é a chave do progresso moral. Quando se conhece a arte de manejar os caracteres como se conhece a de manejar as inteligências, poder-se-á endireita-los, como se endireitam as plantas jovens". (Da Perfeição Moral - Livro dos Espíritos)

"A tarefa do educador será apenas a de levar a criança a pensar, comparar e sentir".

"Cabe ao ser humano, fadado à realidade, superar os obstáculos e superar-se, descobrindo as finalidades existenciais e raciocinando em termos de vida plena, constante, de sabor eterno, mantendo a serenidade no curso da evolução". (Joanna de Ângelis)

"Quando o trabalhador converte o trabalho em alegria o trabalho se transforma na alegria do trabalhador". (André Luiz)

Como diz no Livro dos Espíritos, existe a necessidade de convivermos em sociedade, em grupo para que alcancemos a evolução, sendo o que impede é o orgulho e o egoísmo. É através da educação que conseguimos descobrir a verdadeira vida através do amor e da razão, incluindo a prática no bem em todos os minutos.

Encerramos a oficina com a música de Guilherme Arantes intitulada "Amanhã", pois as responsabilidades do evangelizador são muitas para consigo e com os outros, para com o plano espiritual e resgate próprio. Além do forte abraço em conjunto...

Parabéns pelo trabalho! Agradeço a oportunidade. O EDUCESP estava muito bem organizado de forma geral, e só tende a crescer, pois a contribuição que vocês estão dando é muito grande para diversas pessoas que trabalham pela causa, o Cristo e a Juventude.

Alessandro Rocha Borba Cavalcante

Núcleo Espírita Auta de Souza - Mocidade Irmã Jatý

E-mail: sandror@netpe.com.br

(fonte: <http://educesp.vila.bol.com.br/index2.html>)